Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: NAYARA PEREIRA ALMEIDA

Autores: JESANA SÁ DAMASCENO
ALBANIZA DE ALMEIDA FORMIGA
LUANA IDALINO DA SILVA
ÁLISSAN KARINE MARTINS

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os atuais direcionamentos da Organização Mundial de Saúde apontam o cenário da Atenção Básica como propício para o desenvolvimento de ações no âmbito da saúde mental.A Estratégia de Saúde da Família, ainda que discretamente, vem se mostrando enquanto importante equipamento para promoção do cuidado em saúde mental.Desta forma, objetivou-se relatar as ações realizadas voltadas à atenção em saúde mental na Atenção Básica desenvolvidas por acadêmicos de Enfermagem.Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem durante as atividades de Estágio Supervisionado I em Unidade Básica de Saúde de uma cidade do Alto Sertão Paraibano, no período de março a maio de 2012.Durante o estágio, percebeu-se que a inclusão de ações em saúde mental na Atenção Básica vem se consolidando paulatinamente.Esta, contudo, não é uma tarefa fácil, pois os profissionais referem insegurança em lidar com os usuários e ainda não está clara a forma na qual devem atuar no âmbito da saúde mental.Atrelado a isso, a comunidade ainda vê o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) como único responsável pela assistência a esses pacientes.Destarte, as ações promovidas pela Unidade Básica de Saúde restringem-se a encaminhamentos e orientações.Frente a esta situação e com o intuito de realizar um diagnóstico situacional dos casos presentes no território, foram realizadas visitas aos domicílios dos usuários em sofrimento mental junto aos Agentes Comunitários de Saúde da unidade.Esta prática possibilitou a visualização da dinâmica familiar, do comportamento do usuário em seu espaço, das condições de vida frente à comunidade, a existência de fatores estressores e/ou agravantes no processo saúde/doença, entre outros dados relevantes.Com isso, adquiriu-se uma avaliação dos componentes de vida destes indivíduos, proporcionando dados para a elaboração de atividades no cenário da ESF voltadas a atenção dessa clientela.É notório que a articulação entre saúde mental e Atenção Básica vem a fortalecer os princípios da Reforma Psiquiátrica, visto que os profissionais da Estratégia de Saúde da Família estão mais próximos à comunidade e podem atuar de forma significativa nesse aspecto.Portanto, faz necessário o desenvolvimento de práticas articuladas entre os diferentes atores envolvidos no cotidiano das práticas, dentre eles, o acadêmico de Enfermagem, a fim de promover a intercessão saúde mental/rede básica, consolidando a atenção de base comunitária ao usuário.